

T.H.D. NO MERCADO DE TRABALHO. UMA REALIDADE?

DENTAL HYGIENIST IN THE DENTISTRY PRACTICE. A REALITY?

Richard Segal Sbravati*
 Marcelo de Castro Meneghim**
 Antônio Carlos Pereira***

RESUMO

O Brasil é um país com diversos problemas sociais, em que o acesso aos serviços odontológicos é bastante restrito. Comprovadamente, a utilização de pessoal auxiliar aumenta a produtividade e a qualidade dos serviços. Assim sendo, os autores tiveram como objetivo analisar a situação de mercado dos Técnicos em Higiene Dental formados desde 1993 pela FOP-UNICAMP, a fim de estabelecer um perfil social para esta categoria profissional. Foi enviado um questionário para 71 técnicos em higiene dental. Para o sigilo dos dados dos participantes, não era necessário identificação. Conclui-se que: 1. Apesar da grande necessidade deste tipo de pessoal auxiliar (THD) no setor público, a maioria está empregada no setor privado, embora a média salarial do setor público seja melhor; 2. O tempo médio para se conseguir uma colocação no mercado de trabalho foi de seis meses e a maioria tem uma jornada diária de trabalho de oito horas; 3. A maioria das pessoas entrevistadas trabalham com especialistas nas áreas de Ortodontia e Periodontia; 4. Existe a necessidade da discussão das normas que regulamentam o exercício profissional do THD, em função de tópicos que abordam a necessidade da realização de diagnóstico.

UNITERMOS

Pessoal auxiliar, utilização - Pessoal auxiliar, educação.

SUMMARY

Our country has a lot of social problems, where the access to the dental service is very limited. Sure to make useful the dental hygienist go to increase the performance and quality in these services. The purpose of this article was to analyse the dental hygienist from UNICAMP-FOP, formed since 1993, to establish a social profile for this professional category. A questionnaire was sent to 71 Dental Hygienists, without necessity of identification. The conclusions were: 1. In spite the need in the public service, the most of is employed in private service, despite of salarial in public service is better; 2. The time to get a job

was 6 months na the most has a daily tour in 8 hours; 3. The most of the interviewed was working in periodontics and orthodontics areas; 4. It's necessary to discuss the regulation na application of this professional (THD).

UNITERMS

Dental auxiliares, utilização - Dental auxiliares, education.

INTRODUÇÃO

A promoção de saúde tem se tornado palavra de ordem da Odontologia, com a preocupação mundial voltada à pesquisa e à soma de esforços no sentido de desenvolver e colocar em prática medidas preventivas eficazes para o controle da cárie dentária e da doença periodontal.

A análise da situação odontológica brasileira nos dias atuais mostra-nos o seguinte quadro: um número de cirurgião-dentista equivalente a 12% do total de profissionais existentes no mundo, sendo que em âmbito nacional são 1.241 habitantes para cada cirurgião-dentista, quando a recomendação proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de aproximadamente um cirurgião-dentista para cada 1.500 habitantes (Chaves¹⁰, 1977; Pinto⁹, 1998). Apesar desta relação CD/população apresentar-se próxima da preconizada, a verdade é que a distribuição de CDs pelas regiões do Brasil é totalmente heterogênea, com médias de 3.600 hab./1 CD na região Norte até 800 hab./1 CD na região Sudeste (Pinto⁵, 1998).

Portanto, a questão da mão-de-obra é um dos temas mais importantes atualmente. Vivemos num país com diversos problemas sociais, em que o acesso aos serviços odontológicos é bastante restrito. A utilização de pessoal auxiliar, com instrução formal, iria aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços (Cordeiro⁷, 1980; Pereira e Moreira³, 1992).

O problema da utilização de pessoal auxiliar em Odontologia no Brasil ainda está longe de atingir níveis ideais, pois é necessário o preparo do cirurgião-dentista para que este possa delegar funções, bem como o aumento do número de cursos para formação de pessoal de nível técnico.

* Cirurgião-dentista, estagiário da Disciplina de Odontologia Preventiva e Saúde Pública da FOP-UNICAMP

** Professor da Disciplina de Odontologia Preventiva e Saúde Pública da FOP-UNICAMP e Doutorando do curso de Odontologia Preventiva e Social - FOA-UNESP

*** Professor Assistente Doutor da Disciplina de Odontologia Preventiva e Saúde Pública da FOP-UNICAMP

Em 1975, o Conselho Federal de Educação, Parecer 460/75, autorizou a formação de dois tipos de pessoal auxiliar em Odontologia: o ACD (atendente de consultório dentário) e o THD (técnico em higiene dental). O Conselho Federal de Odontologia (CFO) aprovou, em 1984, a Decisão 26/84, disciplinando o exercício dessas profissões no Brasil e, complementado pelas Resoluções 155/84, 157/87 e 153/93 (Narvai², 1997).

A partir da Constituição de 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), ficou estabelecido entre suas funções, a formação de recursos humanos, o que deu impulso, na área odontológica, à criação dos cursos de THD e ACD.

A partir de 1992, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, por intermédio do seu Colégio Técnico, com Parecer do Conselho Estadual de Educação 103/91 de 01/02/91, iniciou o curso para a formação de THDs e ACDs, com a filosofia de prepará-las para o mercado de trabalho, tanto para o serviço público quanto para o setor privado.

O curso de THD é composto das disciplinas de: Odontologia Social, com 144 horas/aula; Técnicas auxiliares em Odontologia, 108 horas/aula; Materiais, equipamento e instrumental, 72 horas/aula; Fundamentos de enfermagem, 144 horas/aula e outras 648 horas/aula de estágio clínico. O curso tem duração de dois anos, todos os dias, no período da tarde, num total de 1.296 horas. É gratuito e oferece 20 vagas/ano.

Após sete anos e com cinco turmas formadas, os autores tiveram como objetivo analisar a situação do THD no mercado, a fim de buscar um perfil social para esta categoria profissional. Consideramos muito importante a análise detalhada, adequando futuros profissionais à realidade.

MATERIAL E MÉTODO

Os cursos de THD e ACD, nos quais se formaram os referidos profissionais desta pesquisa, funcionam no Colégio Técnico da FOP-UNICAMP, sendo desenvolvidos com aulas teóricas e práticas representadas pelas atividades e estágios clínicos e de trabalhos em escolas de primeiro grau.

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP, segundo Resolução CNS 196/96. Para a obtenção dos dados, foi enviado um questionário (quadro I) para 71 técnicos em higiene dental, formados entre os anos de 1992 e 1997, sendo que 46 destes retornaram, representando 65% do total. O nome e endereço dos alunos foi obtido na secretaria do Colégio Técnico da FOP-

UNICAMP. Para manter o sigilo dos dados pessoais dos participantes, o questionário foi enviado junto com uma carta resposta selada e endereçada aos responsáveis pela pesquisa, no Departamento de Odontologia Social da FOP-UNICAMP, sem qualquer tipo de identificação.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O estudo mostrou que a maior parte

dos THDs encontram-se na região de Piracicaba, o que poderia caracterizar a importância da regionalização dos cursos. Dos 46 THDs que nos enviaram resposta, 31 desempenham funções tanto de THD como ACD e 15, exclusivamente, como THD.

Atualmente, é muito importante a incorporação do pessoal de nível médio para o cotidiano das clínicas públicas e privadas. Pereira e Moreira³ (1992)

Quadro I. Questionário enviado aos THDs. Piracicaba, 1998.

QUESTIONÁRIO:

1) Onde você trabalha atualmente?

Cidade: _____ Estado: _____

2) Ano de formatura: 199 _____

3) Qual(is) as função(s) que você desempenha no emprego atual?

- THD exclusivamente
 THD e ACD
 ACD exclusivamente
 Secretária/recepcionista
 Outros _____

Se não trabalha como THD, qual(is) foi (ram) o(s) motivo(s) que levaram a escolher outra profissão?

R: _____

4) Qual o valor aproximado da sua remuneração mensal? (1 SM=R\$ 130,00)

- Até 1 SM
 Até 2 SM
 Até 3 SM
 Até 4 SM
 Até 5 SM
 Mais que 5 SM

5) Em que tipo de estabelecimento trabalha?

- Público Privado
 Outro _____

6) Qual a sua jornada de trabalho?

- 2 horas/dia 4 horas/dia
 6 horas/dia 8 horas/dia

7) Dentre as tarefas abaixo, qual você executa?

- Participa de treinamento de auxiliares e atendentes
 Colabora em programas educativos

de saúde bucal

- Realiza testes de vitalidade pulpar
 Realiza remoção de placa e tártaro supra-gengival
 Executa a aplicação tópica de substâncias para prevenção da cárie dental
 Demonstração de técnica de escovação
 Inserir e condensar substâncias restauradoras
 Polir restaurações
 Remover suturas
 Responder pela administração da clínica
 Colaborar em estudos epidemiológicos
 Preparar moldeiras
 Confeccionar modelos
 Conservação e manutenção do equipamento odontológico
 Instrumentar o cirurgião-dentista
 Proceder à limpeza e anti-sepsia do campo operatório

8) Se trabalha em estabelecimento privado, qual a área de atuação do cirurgião-dentista contratante?

- Periodontia Endodontia
 Prótese Ortodontia
 Dentística Pediatria
 Clínica geral Cirurgia

9) Você sentiu dificuldades em trabalhar na área acima assinalada? Qual?

R: _____

10) Quanto tempo demorou para você conseguir uma colocação no mercado de trabalho?

- 6 meses 12 meses 18 meses
 24 meses
 Mais que 24 meses

chamam a atenção para a característica do modelo assistencial em saúde pública, que seria de levar o benefício do programa odontológico ao maior número de pessoas, com qualidade e a baixo custo. Isto sem dúvida envolve o emprego do pessoal auxiliar. Este fato, segundo Viegas⁷ (1978), iria promover uma racionalização das funções desenvolvidas por pessoal de nível superior, podendo se dedicar às funções mais complexas.

Diferente do que poderíamos esperar, os resultados mostraram que 66,6% dos THDs trabalham em clínicas particulares. Apesar do setor privado empregar um número maior de profissionais, é o setor público que melhor remunera. Os dados mostram que a média salarial do setor público foi de 5 S.M. (salários mínimos), enquanto que a média no setor privado ficou em 3 S.M.

Narvai², 1997, mostra de maneira clara que a não utilização do pessoal auxiliar, significa "um luxo" que penaliza uma sociedade já tão carente de recursos para a área da saúde. Para uma idéia mais clara, o setor público financia apenas 18,2% dos gastos com Odontologia.

O tempo médio para se conseguir uma colocação no mercado de trabalho foi de seis meses, sendo que, 84,4% das pessoas que responderam ao

questionário tem uma jornada diária de trabalho de oito horas.

Em relação as atividades profissionais, estas pessoas disseram praticamente não participar de levantamentos epidemiológicos, embora, aproximadamente, 34% delas sejam empregadas pelo setor público, mostrando talvez o desconhecimento dos colegas cirurgiões-dentistas, das funções do pessoal auxiliar.

Ainda discutindo sobre atribuições do THD, nenhum deles realizou o teste de vitalidade pulpar ou fez remoção de sutura, descritos no Parágrafo 5º, Artigo 11, letras i e j, da Resolução CFO - 157. Narvai², 1997, ao fazer uma análise crítica, coloca que o teste de vitalidade pulpar é um exame de diagnóstico, portanto, não é de competência do THD e que, a remoção de sutura recomenda prudência, uma vez que é após a avaliação profissional.

A maioria das pessoas entrevistadas trabalham com especialistas nas áreas de Ortodontia e Periodontia. Não foi possível estabelecer por este trabalho se o não aproveitamento das outras áreas é por desinformação dos profissionais ou pelas dificuldades atuais de retração do mercado.

O abandono de emprego ou a desistência de se trabalhar na área

odontológica, segundo os entrevistados, deve-se à falta de oportunidades de emprego como THD e/ou à remuneração oferecida ser incompatível com a função.

Está estabelecido na literatura a necessidade da utilização do pessoal auxiliar, principalmente em países como o Brasil, que apresentam graves desigualdades sociais, sendo que profissionais de nível técnico serviriam para aumentar a cobertura dos programas odontológicos.

CONCLUSÕES

1. Apesar da grande necessidade deste tipo de pessoal auxiliar (THD) no setor público, a maioria está empregada no setor privado, embora a média salarial do setor público seja melhor.

2. O tempo médio para se conseguir uma colocação no mercado de trabalho foi de seis meses e a maioria tem uma jornada diária de trabalho de oito horas.

3. A maioria das pessoas entrevistadas trabalham com especialistas nas áreas de Ortodontia e Periodontia.

4. Existe a necessidade da discussão das normas que regulamentam o exercício profissional do THD, em função de tópicos que abordam a necessidade da realização de diagnóstico,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-CHAVES, M. M. **Odontologia Social** - 2. ed. Rio de Janeiro: LABOR, Ed. do Brasil, 1977. 448p.

2- NARVAI, P.C. Recursos humanos para promoção em saúde bucal. In: **Promoção de saúde bucal - ABOPREV**. Ed. Artes médicas, cap. 19, 1997.

3- PEREIRA, A. C. & MOREIRA, B. H.

W. A utilização do pessoal odontológico para aumento da produtividade nos serviços públicos. **Rev. A.P.C.D.**, 46(5):851 - 854, 1992.

4- PINTO, V.G. **Saúde Bucal: Odontologia Social e Preventiva**. São Paulo: Ed. SANTOS, 1989. 415p.

5- PINTO, V. G. (Pós-graduação Odontol.

Prev. e Saúde Pública -E.O.A.-UNESP). Comunicação pessoal, 1998.

6- Relatório Final. In: **Conferência Nacional de Saúde Bucal**, 2º, 1993, Anais, Brasília, 1993. 28p.

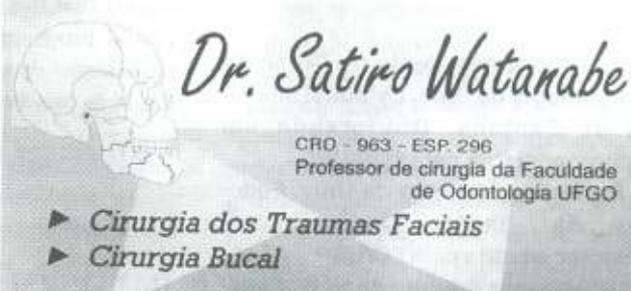
7- VIEGAS, A.R. Bases para a nova regulamentação do pessoal auxiliar em odontologia no Brasil. **ABENO**. 1978.



Art Melo
Odontologia & Atelier de Protese

A arte aliada à tecnologia em busca da perfeição estética

Rua 38 nº 434 Qd. H-18 Lt. 15 - Setor Marista - CEP: 74150-250
Fone: (062) 281-8189 - Cel.: 944-3508 - Goiânia - Goiás



Dr. Satiro Watanabe

CRO - 963 - ESP. 296
Professor de cirurgia da Faculdade de Odontologia UFGO

► **Cirurgia dos Traumas Faciais**
► **Cirurgia Bucal**

Consultório: Rua 59-A nº 1011 - St. Aeroporto - Goiânia-GO - 224-5591 - 2252707
H. Samaritano: St. Coimbra - Goiânia-GO - Fone: 201-1717